

CORREIO DE CAMPINAS

PUC-Campinas



Novo reitor: professor doutor Victor de Barros Deantoni

Novo reitor da PUC toma posse, e missa é celebrada

A PUC-Campinas realiza nesta segunda-feira (2) a cerimônia de posse do novo reitor da universidade. Trata-se do professor doutor Victor de Barros Deantoni, que assume a gestão de 2026 a 2030. No domingo (1º), uma celebração eucarística foi realizada em ação de graças pela nova reitoria. A missa foi presidida pelo arcebispo metropolitano e grão-chanceler da universidade, Dom João Inácio Müller, na Catedral Metropolitana. Nela, Deantoni fez a profissão de fé, rito que marca oficialmente o início da nova gestão e integra o processo de posse nas universidades católicas, simbolizando o compromisso com os valores cristãos, a missão acadêmica e o serviço à sociedade.

Quem é o novo reitor da PUC

Victor de Barros Deantoni é docente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas desde 2014. Atuou como integrador acadêmico entre 2016 e 2017 e foi diretor da Faculdade de Engenharia Civil no período de 2018 a 2021. Exerceu o cargo de pró-reitor de administração entre 2022 e 2023 e, posteriormente, foi pró-reitor de gestão de pessoas e serviços Compartilhados no período de 2023 a 2026. Foi conselheiro do CREA-SP de 2020 a 2025.

Padtec



Multinacional retorna ao mercado de redes submarinas

Cia expande e deixa Campinas 1

A Padtec (PDTC3), multinacional brasileira especializada em soluções de comunicação óptica de alta capacidade, deixa Campinas depois de mais de 20 anos instalada na cidade. Transferiu o centro de operações de rede (do inglês Network Operations Center) para Hortolândia, como base da expansão de sua estratégia de serviços (está retornando ao mercado de redes submarinas). Em 2016, foi responsável pelo projeto do Cabo Júnior, primeiro cabo submarino do mundo, ligando Santos ao Rio de Janeiro, sob encomenda do Google.

Cia expande e deixa Campinas 2

“O mercado de suporte remoto e NOC vem crescendo mais de dois dígitos ao ano e, quando integrado a soluções de monitoramento avançado e sensoriamento de infraestrutura, se mostra uma oportunidade muito grande”, afirma Carlos Raimar Schoeninger, CEO da Padtec Raimar. “No Brasil, esse mercado já movimenta mais de R\$ 100 milhões”.

Cotas em concursos

A Câmara vota nesta segunda (2), durante a primeira sessão do ano, o projeto do Executivo sobre reserva de 30% das vagas em concursos municipais. A proposta destina 25% para pretos e pardos, 3% para indígenas e 2% para quilombolas. A medida vale por dez anos. Já os candidatos fazem a autodeclaração.

Saúde I

O vereador Ailton da Farmácia (PSB-SP) questiona a Prefeitura de Campinas sobre o motivo dos moradores do Condomínio Village passarem a ser atendidos, exclusivamente, pelos profissionais do Centro de Saúde Santa Odila, e não mais pelos do Centro de Saúde do Jardim Esmeraldina.

Saúde II

O parlamentar sustenta que “a alteração causa inúmeros transtornos à população, especialmente em razão da maior distância até o CS Santa Odila, dificultando o acesso aos serviços de saúde, sobretudo para idosos, pessoas com mobilidade reduzida, gestantes e famílias com crianças”.

Saúde III

Ainda em relação ao CS Esmeraldina, o vereador questiona porque a ginecologista Suely Shizuro, que há mais de 25 anos atendia mulheres na unidade de saúde, passou a realizar as consultas no Centro de Saúde da Vila Ipê, deixando as idosas com receio de serem examinadas a partir de agora por profissionais homens.

Educação

O vereador Eduardo Magoga (Podemos-SP) solicitou à Prefeitura a construção de uma escola de tempo integral no conjunto habitacional CDHU 7, na Vila Renascença, distrito de Nova Aparecida - região que enfrenta histórico de déficit educacional. O parlamentar propõe uma formação multidimensional dos alunos.

Túnel

O túnel de pedestres que liga o Centro à Vila Industrial, entre as ruas Lidgerwood e Antônio Manuel, está previsto para ser reaberto nesta terça-feira (3) a partir das 5h. Foi fechado às 12h na sexta (30) para recuperação do sistema de iluminação, devido ao furto de 200 metros de fios e de 30 lâmpadas.



Azul Linhas Aéreas encerrou 2025 com 16 novas aeronaves

Azul garante US\$ 1,2 bi para recuperação judicial

Prazo para conclusão do processo é até o fim de fevereiro

Raquel Valli

entre Brasil e Estados Unidos.

A Azul Linhas Aéreas, cujo hub está situado no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), assegurou um montante de cerca de US\$ 1,2 bilhão junto a investidores para viabilizar o processo de recuperação judicial da empresa nos Estados Unidos (Chapter 11). O planejamento estabelecido com a justiça norte-americana estabelece que a finalização do processo ocorra até o fim de fevereiro.

Entre os pontos centrais do acordo estão o aporte direto da injeção de capital e a conclusão de negociações pendentes, tais como o acordo comercial com a United Airlines.

Entretanto, a operação (que planeja aumentar a participação da companhia americana na Azul, com um aporte de US\$ 100 milhões em ações), ainda dependem de aval regulatório no Brasil por parte do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Económica).

Isso porque o negócio pode gerar impactos negativos aos consumidores brasileiros, segundo o IPS Consumo (Instituto de Pesquisas e Estudos da Sociedade e Consumo). Ainda de acordo com a entidade de defesa do consumidor, há o risco de formação de cartel, reduzindo a disputa por preços e rotas, especialmente em relação aos voos domésticos e nas ligações

Dívidas

A Azul atravessa um processo de reestruturação financeira para tentar diminuir dívidas acumuladas e gastos com aluguel de aviões. A queda do dólar e a redução dos juros no Brasil têm auxiliado a empresa a atingir metas de endividamento melhores que as esperadas.

O plano de recuperação judicial utiliza a conversão de dívidas em ações e a criação de novos títulos para pagar credores, o que reduz a participação dos atuais acionistas na companhia.

O investimento recebido de US\$ 1,2 bilhão sinaliza que investidores acreditam na operação e no modelo de negócio da empresa. A companhia brasileira utiliza as leis dos Estados Unidos para organizar as finanças, método também adotado por outras companhias aéreas da América Latina.

A empresa

Fundada em 2008 por David Neeleman, opera como a maior companhia do Brasil em cidades atendidas, somando mais de 150 destinos e frota superior a 180 aeronaves. Destaca-se pela aviação regional e pelo hub em Campinas. Lançou as categorias exclusivas Diamante Unique e Azul One para clientes frequentes, e encerrou 2025 com 16 novas aeronaves.